

Otrevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XXIV

São Paulo, Outubro de 1997

Nº 280

Texto inédito do Comandante

Pág. 3

**Litoral Sul:
Novos
Discípulos**
Págs. 4 e 5

**Madre
Tereza de
Calcutá**
Pág. 11



KARDEC

**Outubro, mês do
Codificador**
Págs. 8 e 9

Circulares

A Secretaria da Aliança destaca que o conteúdo das circulares deve ser amplamente divulgado e debatido entre dirigentes e trabalhadores de cada Casa, alertando-se para os prazos limites quanto a inscrições e outros compromissos, bem como em integração com os Coordenadores Regionais. Recomenda-se afixar a circular no Quadro de Avisos dos Trabalhadores e na Secretaria do Centro.

Regional Araraquara

Em reunião em 31 de agosto passado, a Regional Araraquara aprovou por unanimidade a companheira Marilu Müller Napoli como nova coordenadora, em substituição ao amigo Nelson Fernandes, recentemente desencarnado. Correspondência para a Marilu: Rua Waldomiro Machado, 145, Vila Furlan, CEP 14807-006, Araraquara (SP), tel. (016) 222-8110.

Reciara

A Regional Araraquara realiza em 12 de outubro, das 9h às 17h30, mais uma Reciara, que reciclará os seguintes assuntos:

- Assistência Espiritual
- Vida Plena/Reforma Íntima
- Mocidade
- Evangelização Infantil
- Liderança no Meio Espírita

Todos os temas serão simultâneos, avisa a coordenadora Marilu Napoli. Local da Reciara: Orfanato Renascer, rua Paulo Elias Antonio, 19, Jardim Água Branca, Araraquara (SP).

Vale do Paraíba

A Regional Vale do Paraíba promove em 5 de outubro, domingo, a partir de 15h, Encontro de Vida Plena (Reforma Íntima), na Fraternidade Irmão Rodolfo.

A Aliança Espírita Evangélica está estruturando seu "site" na Internet. O benefício que advirá para o movimento da AEE, numa visão inicial, será basicamente constituído por:

- informações atualizadas sobre o movimento;
- dados de identificação, localização e atividades dos Grupos da Aliança;
- oferta de esclarecimento ao público sobre a Doutrina Espírita;
- acesso a obras de referência;
- divulgação de notícias e eventos;
- correio eletrônico.

O conteúdo disponível sobre Espiritismo na Internet ainda é muito precário, reduzindo-se à iniciativa organizada pela Federação Espírita Brasileira, algumas federações estaduais e periódicos. O potencial e o espaço

disponíveis para o trabalho da Aliança é bastante amplo.

A intenção é de que o "site" da AEE se componha dos seguintes itens:

- definição do que é o Espiritismo, com referências a seus conceitos básicos;
- o que é a Aliança Espírita Evangélica e seus programas, incluindo o da Escola de Aprendizes do Evangelho e seu propósito de Reforma Íntima;
- informações sobre a Editora Aliança e *O Trevo*;
- as Regionais da AEE, com endereços e atividades dos Grupos.

Para que o "site" possa ser organizado o mais breve possível, a equipe encarregada desse trabalho solicita que os Centros enviem informações sobre atividades e cursos que estejam com inscrições abertas, além da programação de novas turmas para 1998.

Zona Norte

Os Centros da zona norte da Regional Capital combinaram a realização de um intercâmbio de expositores no setor, antecipando-se ao intercâmbio geral, no Vinha de Luz. Este intercâmbio será em 26 de outubro, no C.E. Caminhos de Libertação, a partir de 9h. Solicita-se cópia dos cadastros de expositores, para arquivo.

Litoral Sul

A Regional Litoral Sul inicia, em 3 de outubro, Curso de Dirigentes de Curso de Médiuns no C.E. A Caminho da Luz, de São Vicente. São oito aulas ao todo.

C.E. Edgard Armond

A Casa Espírita Edgard Armond, do ABC, inicia em 30 de outubro (quinta-feira, às 14h) nova turma de Escola de Aprendizes do Evangelho.

C.E.E. Estrada de Damasco

Em 16 de agosto passado foi realizado o primeiro Exame Espiritual da 4ª Turma de EAE da Casa de Evangelização Espírita Estrada de Damasco, de Guarapari (ES). Houve o apoio de médiuns de Belo Horizonte. Passaram para o grau de servidor 23 alunos.

F.E. União Maior

Esta é a diretoria da F.E. União Maior, de Santos (SP), eleita para o período até julho de 1999: José Amauri Garavello (presidente), Luiz Formentin (vice), Sandra Loureiro Garavello (1ª Tesouraria), Ana Neide Lage Gonzalez (2ª Tesouraria), Walter Silva Lara (1ª Secretária), Ary Fonseca Júnior (2ª Secretária), Valdelice D. Chagas Tavares (Estudos), Valderes Ayres Loureiro (Assistência Espiritual), Delmira Duarte dos Santos (Social), Eduardo Lincoln C. Tavares (Patrimônio), Sandra Maria G. de Carvalho (Coordenação de Evangelização Infantil) e Adauto Marcelino de Oliveira (Coordenação de Mocidade). Sob a Diretoria Social foram criadas duas secretarias: a de Assistência Social, que atende famílias carentes, distribuindo alimentos, roupas etc.; e a de Promoção Social, que visa realizar eventos para levantar fundos para a manutenção da Casa e a sustentação do programa de Assistência Social. O Conselho Fiscal é composto por Lídia Rodrigues Ramos, Waldemar Monteiro Júnior e Neuza M. dos Santos Teixeira.

ECOS DO PASSADO

Engastrimitas

Edgard Armond

Os médiuns e pitonisas antigamente eram chamados engastrimitas, que quer dizer ventríloquos, porque, quando em transe, falavam em voz soturna sepulcral, como que saindo do ventre.

Há realmente médiuns que falam assim.

Santo Eustáquio de Antióquia no seu tratado sobre a Pitonisa, escrito há uns 400 anos diz:

“Se chamam engastrimitas todos os possessos, como todos os sacerdotes e sacerdotisas de Apolo”.

E essa voz sepulcral eles, as pitonisas e sacerdotes, adotavam para aumentar a impressão de medo ou respeito que infundiam aos consulentes.

A mediunidade entre os selvagens e primitivos.

Licantropia — desdobramento, contato com o animal, indução fluídica; o espírito ficava junto do animal sentindo, gozando as emoções animais

Já sabemos que tudo aquilo que o povo conta, tudo o que é tradição,

lenda, tem seu cunho de verdade; mesmo que seja diferente, em fundo, do aspecto que tem na concepção popular.

O espiritismo veio abrir muitas portas, desvelar muitos cenários misteriosos, dar autenticidade a muitos fenômenos tidos como incríveis, sobrenaturais ou fantásticos.

O estudo dos Elementais, por exemplo, abre um campo enorme ao conhecimento de coisas ligadas a lendas e tradições sobre fadas, gênios, duendes, gigantes etc.

O estudo da mediunidade por sua vez abre possibilidades ao entendimento de fenômenos realmente estranhos como este da licantropia, tão geralmente espalhado por todo o mundo e aqui mesmo em nosso país muito comum sob a forma de homem lobo (lobisomem) e que na África é praticado em larga escala pelos nativos de muitas tribos.

Mas vamos ver do que se trata.

De indivíduos dotados da capacidade de desdobramento e que, deixando o corpo adormecido em determinados

lugares, passam durante a noite a influir sobre determinados animais, aos quais se ligam pelo perispírito com o fito de gozar das emoções, prazeres físicos próprios daquele animal, ou satisfazerem certas paixões também próprias daqueles animais.

(...)

Do ponto de vista mediúnico repetimos: o que se passa é que o médium se desdobra, procura o animal preferido, liga-se momentaneamente a este e por indução fluídica passa a gozar todas as emoções e paixões que transitam pelo animal. Terminada a ligação, o espírito humano volta a seu corpo adormecido e retoma sua vida comum. É claro que se trata de indivíduos muito atrasados, ainda muito próximos da animalidade, com a qual por isso mesmo se compraz e busca conviver mais intensamente.

(Trecho extraído de original datilografado pelo Comandante Edgard Armond cedido à Editora Aliança por sua filha, Madalena)

Reunião Geral da Aliança

A Regional do ABC, que será responsável pelo módulo “Mocidade Espírita” da Reunião Geral da Aliança, solicitou que um dos períodos da Reunião fosse dirigido especificamente a participantes do movimento de Mocidade, sendo o tempo reservado ao aprofundamento da discussão entre os participantes ativos do movimento da M.E. Os presentes à Reunião da Diretoria da Aliança de 30 de agosto, realizada em São José dos Campos, Regional Vale, julgaram a idéia oportuna e conveniente, e resolveram estendê-la para todos os 9 módulos.

Assim sendo, foi decidido que se estenda o tempo de duração do período da tarde de sábado para quatro horas. Através da ficha de inscrição os participantes deverão indicar as prioridades

para inscrição nos diversos módulos, levando em conta que, no período da tarde de sábado, cada um deverá participar do módulo que for atinente à sua específica área de atuação e interesse. Também será possível afixar, com antecedência, na porta de cada sala, a lista de participantes em cada período, evitando-se atropelos na distribuição dos participantes pelas salas.

Os Grupos devem efetuar o pagamento das inscrições (R\$ 30 cada) aos coordenadores regionais até 30 de outubro. Em circular enviada aos Grupos da Aliança em setembro veio anexada a ficha de cadastro. Essa ficha, preenchida, deve ser encaminhada ao coordenador regional para avaliação a respeito da

composição da Regional, definindo os Grupos Inscritos e Integrados, a tempo de ser enviada à Secretaria da Aliança até 30 de novembro. É conveniente conservar uma cópia da ficha na Secretaria do Centro. As próximas reuniões da Diretoria da Aliança serão no ABC (25 de outubro) e São em Paulo (22 de novembro).

Programação Básica

13-12-97 (Sábado)	
8h30	Abertura
9h	Primeiro período de debates
12h	Almoço
13h30	Segundo período de debates
17h30	Jantar
19h30	Assembléia e Conselho de Grupos Integrados
14-12-97 (Domingo)	
8h30	Terceiro período de debates
11h30	Encerramento
12h	Almoço

Novos Discípulos

Em um domingo de muito sol, no dia 31 de agosto passado, alguns minutos antes das 16 horas, no salão do CEAE Santos, começaram-se a ouvir os cânticos do Coral Amor Perfeito, formado por trabalhadores do Centro Seara Espírita Jardim das Oliveiras, da Praia Grande. Contribuíam com a decoração algumas flores. O entrelaçamento fraterno de encarnados e desencarnados preenchia o ambiente de vibrações elevadas. Estava assim iniciado o ingresso de novos discípulos na FDJ.

Além dos dirigentes das turmas e dos Centros, houve a presença de alguns conselheiros da Regional e de antigos discípulos que de alguma forma contribuíram para que esse momento de confraternização espiritual, embora singelo, fosse gratificante a todos. A seguir os ingressantes.

C.E. A Caminho da Luz São Vicente

1ª Turma - Dirigente: Celia Araujo

A Casa Espírita e sua evolução

Avany Frossard

C.E. Comandante Alexandre Motta

É chegada a hora da renovação cristã. O ideal do espírita de hoje é de um ser renovado em valores evangélicos, não em fenômenos físicos, alguém voltado para a caridade, a vivência enobrecida na ajuda fraterna. Visitando os doentes, em pequenos grupos de voluntários abnegados, esses são os samaritanos. Outra área de valor inigualável dentro das Casas são os grupos de jovens, que amanhã serão os novos coordenadores dos Centros. Podem-se ver aberturas iluminadas dentro da Doutrina codificada por Allan Kardec, capaz de elevar o ser em sua total plenitude, educando-o para a vida evangélica, incentivando-o a trabalhar com o seu eu interior, restaurando-o das pequenas mazelas. Caminhemos adiante!

Paraventi; Ingressantes: Frederico Cordeiro Natal, Maria Risanía dos Santos Reis, Normalice Conceição Guimarães e Rosa Maria Gomes dos Santos.

2ª Turma - Dirigente: Ivanice L.S. Gonzalez; Ingressantes: Christiani Rodrigues Feline, Djair Gomes da Costa, Francisco Massa, Laura Goulart Massa, Maria Dalva P. Almeida, Marcia Capelazo Lopes, Marilei Almeida Tronoloni, Solange Aparecida de Andrade Silveira e Sonia Aparecida Martins.

C.E. Irmão Timóteo

11ª Turma - Dirigente: Natalicio Teixeira dos Santos; Ingressante: Elanos Amado Gonzalez.

19ª Turma - Dirigente: Rosemeire Maia Kerneck; Ingressante: Alceu Rola.

C.E. Estrada de Damasco

9ª Turma - Dirigente: Antonio dos Santos; Ingressante: Maria José Costa.

10ª Turma - Dirigente: Osmar P. Ribeiro; Ingressantes: Maria Aparecida Correa

dos Santos e Yolanda Goffani Gonçalves.

F.E. União Maior

1ª Turma - Dirigente: José Amauri Garavello; Ingressantes: Ary Fonseca Junior; Delmira Duarte dos Santos, Maria Elisa Leite Ricardo, Maria da Fonseca Rodrigues, Maria da Gloria Canoniga, Maria de Lourdes Ferreira, Maria Teresa F. Lara, Valderes Oyres Loureiro e Walter Silva Lara.

CEAE Santos

8ª Turma - Dirigente: Rosemeire Aparecida F. Francisco; Ingressante: Daisy Catarina de Jesus.

10ª Turma - Dirigente: Solange do Carmo S. Labre; Ingressantes: Alexandre Luiz Puccinelli, Andrea do Rego Vasconcelos, Arlete G. Sylvestre, Dalva Maria de Araujo Sales, Elizabete F. Trindade, Katia Helcias Sequeira, Marcelo Yuzo Shimoda, Maria de Lourde Araujo, Martha Pulz Bittencourt, Vandernilson Nogueira Xaves e Zuleide Batista de Oliveira.

Foto: RLS/AEE



Momento do Ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus no Litoral

Seminário: Regional Sorocaba

Maria Ignez M. do Nascimento
Regional Sorocaba

Foi realizado no N.E.E. Ismael o 4º Seminário da Aliança Espírita Evangélica de 1997 promovido pela Regional Sorocaba. O tema: Mediunidade. Houve 28 participantes, sendo 23 de Sorocaba, 3 de Araçoiaba da Serra, 1 de Salto de Pirapora(SP) e 1 de Brusque (SC).

Mediunidade como ferramenta: é preciso trabalhar a Reforma Íntima para o médium ser de mais utilidade ao Plano Espiritual. São necessárias fidelidade, responsabilidade e muita seriedade, com Reforma Íntima, conhecimento e trabalho. O preparo do médium deve ser constante porque Mediunidade é Amor, é servir a Jesus.

Não é bom médium só aquele que manifesta vidência ou psicofonia, por

Foto: RS/AEE



Participantes do Seminário conversam sobre o tema "Mediunidade" no N.E.E. Ismael

exemplo, mas também, e principalmente, aquele que se preocupa em aprimorar os sentimentos, contribuir com o que tem de melhor: servindo, confiando e abrindo o coração, sendo um doador.

O médium é um canal aberto para o Plano Espiritual e por isso precisar ter muita disciplina consigo mesmo na Reforma Íntima. Sem vaidade, orando e vigiando, para não se obsidiar, sempre se dispondo para o trabalho, não permitindo que o melindre o afaste da seara do bem.

Visita a Caldas Novas

A Casa de Evangelização Espírita Bezerra de Menezes, Grupo da Aliança Espírita Evangélica em Caldas Novas (GO), recebeu nos dias 25, 26 e 27 de julho passado a carinhosa e muito produtiva visita dos companheiros do Grupo Espírita Paulo de Tarso Rui Luiz Barbosa, Everaldo Marinho e Waldir Moura Mariano, além do coordenador da Regional Vale do Paraíba, o amigo Luiz Carlos Forcato.

Os visitantes trouxeram na bagagem conhecimento doutrinário, além de muito auxiliar com sua experiência à frente do trabalho e da divulgação espíritas. Houve maciça participação dos espíritas caldasnovenses, uma vez que os companheiros paulistas motivaram e criaram várias oportunidades para a troca de idéias produtiva e a transmissão de informações preciosas.

A programação do encontro em Caldas Novas incluiu palestras, ministradas pelos visitantes, sobre temas como Reforma Íntima, Direção e Organização dos Trabalhos, Mediunidade e Passes, entre outros. A participação do grupo no comentário sobre o tema "A Responsabilidade dos Espíritas Brasileiros neste Final de Século" foi também de grande interesse e proveito. O encontro foi fechado pelo companheiro Forcato, que desenvolveu o assunto "Princípio das Coisas, a Criação do Espírito, Evolução nos Diferentes Reinos da Natureza". A Casa de Evangelização Espírita Bezerra de Menezes agradece a visita.

Mensagem

Alegria e paz a todos os corações e luz intensa a todos que aqui se encontram, para esta união fraterna, para esta união com Jesus. Que vossos corações cheios de alegria, de esperanças no Reino Divino possam estar aqui, plenos e conscientes da missão da qual vieram participar, que possam se unir àqueles que despertaram em seus corações o ideal de servir a Jesus, servindo aos seus semelhantes, amando ao próximo.

Neste encontro, mais uma vez queremos expressar a nossa alegria, porque sentiram em suas almas o desejo sincero de servir, de querer dar continuidade à promessa do Cristo, do Consolador Prometido, que há de fincar suas bases sobre o nosso planeta Terra e essas bases haverão de sair deste nosso grandioso Brasil.

Queridos irmãos, são suas mãos, são suas vidas que haverão de dar continuidade ao que aqueles irmãos

mais atrás começaram. E essa consciência plena, essa consciência cósmica, há de elevá-los e fazê-los prosseguir para que a mensagem do Cristo possa verdadeiramente se estabelecer neste planeta.

Queridos irmãos cheios de esperança e de fé, não esqueçam o convite do amado Mestre: "Todo aquele que quiser vir a mim tome a sua cruz e siga-me."

Irmãos valorosos, Jesus os abençoa, protege e dá direção.

Neste encontro de hoje haveremos de firmar nossas estacas para o encontro na eternidade.

Avante, trabalhadores do bem, irmãos anônimos deste bem que o Cristo nos legou. Paz, luz e amor a todos.

(Mensagem transmitida pela médium Maria Aparecida, do CEAE Santos, no ingresso da FDJ da Regional Litoral Sul em 31 de agosto passado)

Nossos Cadernos de Temas e Nossas Cadernetas Pessoais - 3

Azamar B. Trindade

Em edições anteriores de *O Trevo* abordamos estes assuntos, e, hoje, pedimos licença para voltarmos a eles.

Lá, afirmamos que entre os recursos de que dispomos para o nosso crescimento, com Jesus, consideramos excelentes os nossos Cadernos de Temas e as nossas Cadernetas Pessoais, quando amorosamente aceitos, criteriosamente escriturados e bem utilizados.

Por quê? Porque colaboram eficientemente para a conscientização dos nossos sentimentos cognitivos e intimistas, ajudando-nos a crescer, com Jesus, crescimento esse de dentro para fora e não de fora para dentro.

Quando o nosso crescimento é conquistado de dentro para fora, ninguém nos rouba, nunca mais o perdemos, fica fazendo parte de nós mesmos, nos enriquecemos, levamos para outras reencarnações.

Quando, ao contrário, queremos exterioridades, de fora para dentro, é só empáfia efêmera, de quase nada nos ajuda, ao contrário, nos prejudica.

Todos nós já nascemos com esses sentimentos. Eles são naturais. Até é possível que tenham outros nomes, mais empolados e adequados, dados pelos verdadeiros cientistas.

Em uma última análise dizem respeito à sensata e acertada recomendação da Religião Espírita:

“Espíritas! Amai-vos e Instruí-vos!”

O que não se discute é que eles (esses sentimentos) são mesmo as vigas mestras, as colunas, os trilhos do nosso crescimento como seres humanos, sejam quais forem as denominações que tiverem recebido. Estão sempre atuando nas nossas vivências, desde que o homem é homem, e assim será todo o sempre.

Isto abrange desde a procura do peito da mãe pela criança recém-nascida, passando pelos raciocínios dos sábios que mandaram o veículo-robô Sojourner explorar o planeta Marte, desde o místico em exaltação santa a glorificar o Criador, até a perícia do assaltante de banco no seu esforço cego para alcançar êxito no seu sinistro intento.

Tudo é Caminho para o nosso crescimento! Para o Bem, ou para o menos Bem. Para isso existe a Lei Divina do livre-arbítrio. Temos liberdade de escolher os nossos Caminhos. A escolha é de cada um de nós. Mas sabemos que a prestação de contas é inexorável, infalível, perfeita, justa e boa para o nosso progresso.

Amemos os nossos Cadernos de Temas e as nossas Cadernetas Pessoais e não nos arrependemos nunca. São instrumentos valiosos, são dádivas divinas que o Plano Espiritual, a boa hora, intuiu o Comandante Edgard Armond para nos brindar. Graças a Deus!

Maledicência

Huberto Rohden

Toda pessoa não suficientemente realizada em si mesma tem a instintiva tendência de falar mal dos outros.

Qual a razão última dessa mania da maledicência?

É um complexo de inferioridade unido a um desejo de superioridade.

Diminuir o valor dos outros dá-nos a grata ilusão de aumentarmos o nosso valor próprio. A imensa maioria dos homens não está em condições de medir o seu valor por si mesmos;

necessita medir o seu valor próprio pelo desvalor dos outros. Julgam necessário apagar as luzes alheias a fim de fazerem brilhar mais intensamente a sua própria luz. São como vagalumes, que podem luzir senão por entre as trevas da noite, porque a luz das suas lanternas fosfóreas é muito fraca.

Quem tem bastante luz própria não necessita apagar ou diminuir as luzes dos outros para poder brilhar.

Quem tem valor real em si mesmo

Ser bom

Maria Thereza Moreira Pereira
N.E.E. Ismael

Antes de se preocupar em ser sábio, forte, brilhante ou poderoso, procure ser, simplesmente, bom. Deus concedeu a cada um nós ternura, acolhimento e bondade em estado potencial. O mau uso que fazemos desse maravilhoso patrimônio é o responsável pelos inumeráveis sofrimentos que semeamos pela Terra e que acabam provocando nossas próprias lágrimas.

Há quem tenha medo de ser bom, supondo que as pessoas podem se aproveitar de sua “fraqueza” para prejudicá-lo. Se revestem, então, de uma verdadeira couraça de austeridade, impedindo que seus sentimentos mais nobres e bonitos aflorem. Com isso, perdem oportunidades.

Muitos acham que a benevolência compromete a autoridade como patrão, chefe, pai ou professor. No entanto, a compreensão, o trato gentil, a conduta paciente não diminuem em nada a sua ascendência junto aos comandados. Ao contrário, estabelecem laços de amizade que tornam as relações mais amenas, os ensinamentos mais facilmente assimilados, as ordens cumpridas com disposição e até as necessárias advertências mais bem aceitas. A intolerância, a dureza excessiva, a irritabilidade, essas sim, provocam a revolta que, cedo ou tarde, coloca em xeque o poder de mando.

Invista na bondade e verá como é bom... ser bom!

não necessita medir o seu valor pelo desvalor do outro.

Quem tem vigorosa saúde espiritual não necessita chamar de doentes os outros para gozar a consciência da própria.

Toda maledicência é confissão de inferioridade, fraqueza, raquitismo espiritual.

(Contribuição de Cláudia Lopes da Silva, C.E. Alvorecer Cristão)

LAC-1: A educação tem limites?



Entrar em contato com nossos limites como seres humanos não é nada fácil, pois isso requer abrimos mão de nossa fantástica onipotência.

Ao falarmos de educação, perceber nossos limites significa não pensarmos pelo outro, mas desenvolver-lhe a capacidade de pensar por si próprio e isso requer que saibamos conviver com as diferenças; diferenças de experiências; diferenças de opiniões; diferenças de escolhas. Requer que tenhamos e saibamos desenvolver a autonomia.

Aqui na Creche LAC-1 procuramos desenvolver a autonomia das crianças através de diversas atividades, bem como o espírito cooperativo através de atividades coletivas que vão desde tarefas da rotina, atividades pedagógicas, até eventos comemorativos.

Em junho as crianças participaram da reforma do pátio pintando seus desenhos nas paredes; passearam pelo Shopping Morumbi onde assistiram a uma sessão de cinema e lancharam no McDonald's. Ainda tiveram nossa festa junina. (...) Todas essas atividades procuram integrar a participação ativa das crianças, suas famílias, educadoras e demais funcionários.

(Trechos de texto do Informativo Lar do Alvorecer Cristão de agosto de 1997)

Coletânea das obras de Edgard Armond

O grupo indicado pelo Conselho de Grupos Integrados para análise de projeto de edição das obras do Comandante Edgard Armond reuniu-se pela primeira vez em 24 de agosto em São Paulo. Foram definidas as seguintes diretrizes para o trabalho de seleção das obras:

1. Quanto aos opúsculos (formato de bolso): sempre foram produzidos pelo Comandante com vistas à ampla divulgação e esclarecimento, quase sempre através de distribuição gratuita. Serão classificados em três grupos: os de interesse específico para o momento em que foram publicados (estes não integrarão a
2. As demais obras farão parte da coletânea, que será lançada sob a forma de diversos volumes, agrupando os títulos segundo seu conteúdo (história espiritual da humanidade, romances espíritas, práticas doutrinárias, mensagens evangélicas etc.), considerados os fatores de custo e tempo de produção.

Coletânea e serão conservados pela Secretaria da Aliança para registro documental), os de interesse atual e de pequena extensão (serão relançados como separata das próximas edições de *O Trevo*) e os de interesse atual e maior extensão (integrarão a Coletânea).

EDITORA ALIANÇA

Rua Genebra, 168 - CEP 01316-010 - São Paulo (SP)
Tel. (011) 607-5304 - Fax (011) 605-9448

Obra	Preço (R\$)
Cromoterapia	3,00
Curso Básico de Espiritismo	6,00
CVV - Uma Proposta de Vida	6,00
Desenvolvimento Mediúnico	5,50
Exilados da Capela (Os)	8,00
Guia do Aprendiz	5,50
Guia do Discípulo (só para Grupos Integrados)	2,00
Iniciação Espírita	12,00
Médico dos Pobres (O)	8,00
Mediunidade	10,00
Passes e Radiações	8,50
Psiquismo	2,50
Redentor (O)	8,00
Trabalhos Práticos de Espiritismo	6,50
Vivência do Espiritismo Religioso	12,00

No intuito de manter os preços constantes de nossa tabela (que não sofreram qualquer reajuste nos últimos três anos), a Editora Aliança adotou as seguintes condições de venda e pagamento desde 1º de julho de 1997:

valor líquido	prazo
até R\$ 300,00	pagamento antecipado
de R\$ 300,00 a R\$ 1.000,00	30 d.d.
acima de R\$ 1.000,00	30 e 60 d.d.

Desconto padrão passa a ser de 30%, sendo concedido desconto adicional de 20% para pagamentos efetuados até o dia do vencimento.

Kardec: 193 anos...

Saulo Panham- G.E. Pátria do Evangelho

No grande plano de desenvolvimento da Terra, muitos Espíritos de alta hierarquia foram designados ao trabalho. Vieram todos acompanhados de auxiliares competentes às suas tarefas específicas.

Moisés veio ao mundo em meio a um povo com religiosidade, confirmando o Deus único e suas leis imutáveis. Jesus trouxe a exemplificação do amor, do perdão, da igualdade, ensinando o que a humanidade precisava para escalar as diversas moradas do Pai. Como um agricultor interessado em boa colheita, Paulo de Tarso e muitos outros espalharam as sementes do Evangelho por toda a Terra. Martinho Lutero desencahou os textos evangélicos das trevas da ignorância.

Uma homenagem - profética - ao Codificador

Octávio Caúmo Serrano

O Courrier de Paris de 11 de junho de 1857, poucos dias após o lançamento de "O Livro dos Espíritos", edita matéria sobre o fato.

O jornal informa que havia sido publicada obra deveras notável, até mesmo curiosa, se não houvesse nela coisas interessantes que não poderiam ser consideradas banais. "O Livro dos Espíritos", escreve, "é página nova do próprio grande livro do infinito e, estamos persuadidos, uma marca será posta nesta página".

Declara o editor, sr. Du Chalard, que não conhece o autor, mas que alguém que escreveu tal prefácio deve ter a alma aberta a todos os sentimentos nobres. Afirma, ainda, que jamais fez qualquer estudo sobre fenômeno sobrenatural, embora, vez que outra, se perguntasse o que haveria nas regiões onde se convencionou chamar "O Alto".

O jornalista, impressionado com a obra, não tem dúvida em recomendá-la. "A todos os deserdados da Terra, a todos quanto marcham e que nas suas quedas regam com lágrimas o pó das estradas, diremos: Lede O Livro dos Espíritos; ele vos tornará mais fortes. Também aos felizes que pelos caminhos só encontram aclamações e os sorrisos da fortuna, diremos: Estudai O Livro dos Espíritos e ele vos tornará melhores."

Mencionando que o trabalho é de autoria dos Espíritos, fala das sublimes respostas, mas enaltece as perguntas que as provocaram. Desafia os mais incrédulos a rirem quando terem o livro em silêncio e solidão.

Após o comentário, propõe: "O senhor é homem de estudo e tem aquela boa fé que apenas necessita se instruir? Então leia O Livro Primeiro, que fala sobre a Doutrina Espírita. É dos que se ocupam apenas consigo mesmo e nada enxergam além dos próprios interesses? Leia as Leis Morais. Todos os que têm pensamentos nobres no coração, leiam o livro da primeira à última página. Aos que encontrarem matéria para zombaria, o nosso lamento".

No título, dizemos tratar-se de uma homenagem profética. Naquele instante, o jornalista vislumbrou a estrada de luz que se abria com as revelações e só alguém igualmente com grande sensibilidade poderia perceber a conotação divina que o livro apresentava.

Entre os espíritas, mesmo já tendo convivido com tais notícias há mais de cento e trinta anos, encontramos poucos com as convicções do editor francês que, de pronto, percebeu a chegada do Consolador.

(Texto publicado no livro "Pontos de Vista")

Chegara a vez de vir o Consolador prometido por Jesus, pois a humanidade já havia amadurecido. Como deveria ser o Espírito a organizar, encarnado, tal empreendimento? Deveria ter inteligência superior, determinação inquebrantável, bondade infinita e generosidade para doar. Em 3 de outubro de 1804 nasce Hippolyte Léon Denizard Rivail.

Nasce na França livre, para que não sofra pressões políticas. Numa família com posses para que possa se alicerçar intelectualmente na Suíça, com Pestalozzi.

Antes de iniciar a Codificação, atraía muitas pessoas com cursos gratuitos de Química, Física e Astronomia. Escreveu vários livros didáticos, consagrando-se como o educador Rivail e já demonstrando grande capacidade e amor ao ensino. Atraído pela curiosidade nata dos cientistas, tratou de esclarecer fenômenos comuns de sua época, as mesas girantes, que verificou serem manifestações de Espíritos. Quando reconheceu a seriedade e o valor onde outros somente viam diversão, tratou de aprimorar o intercâmbio, iniciando o extraordinário trabalho da Codificação.

Surgiu então Allan Kardec.

Que trabalho maravilhoso. Quantas lágrimas secadas pela compreensão da verdade. Que impulso para quem aceitasse a nova Doutrina, que explicava detalhadamente de onde viemos, para

... de nascimento

➤ onde vamos, o que estamos fazendo aqui, mostrando o caminho reto e seguro. Esclarecia através dos ensinamentos da reencarnação as imperfeições do corpo como efeito da Lei de Ação e Reação. Explicava as variações de inteligência, de bondade, transformando a fé cega em fé inabalável, raciocinada, assentada na razão.

Deu o nome Espiritismo à Doutrina, pois sabia que o trabalho era muito mais dos Espíritos que seu. Assentou a Doutrina no tripé Filosofia, Ciência, Religião. “O Livro dos Espíritos”, marco inicial do Espiritismo, trouxe a base filosófica. “O Livro dos Médiuns” destaca-se pelo aspecto científico-experimental.

“O Evangelho segundo o Espiritismo” aprofunda as questões de fundo religioso e moral. Kardec ainda escreveu “O Céu e o Inferno” e “A Gênese”. Mais tarde foi editado o livro “Obras Póstumas”.

Fundou a Revista Espírita. Fundou a primeira sociedade espírita regulamentada, a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos, modelo de inúmeros centros de estudo atualmente. Trabalhador infatigável, não descansava, trabalhava em diversas obras ao mesmo tempo. O Espírito cada vez mais forte. O corpo cada vez mais fraco. A lâmina gastou a bainha. Deixou de existir o corpo. Entretanto Kardec é imortal em sua presença, sua obra e sua memória. Seu

Espírito estará sempre presente onde o estandarte do Espiritismo for levantado.

Estandarte que foi carregado inicialmente por Camille Flammarion, Léon Denis, Gabriel Delanne. Veio para o Brasil, através do nosso Espírito protetor, Ismael, atendendo a imperativos de Jesus, com a colaboração de Bittencourt Sampaio, Bezerra de Menezes e tantos outros. Chegando até a atualidade cada vez mais iluminado. Que através dos ensinamentos de nossa Escola, possamos carregá-lo também um pouquinho, para que no terceiro milênio o Espiritismo idealizado por Kardec seja o marco de um período de alegria e felicidade para todos.

A vida de Rivail em filme

Luiza Braga

“Paris, 1997. A câmera sobrevoa os túmulos do ‘Père Lachaise’, como alguém procurando algo. Ela se aproxima do monumento funerário de Allan Kardec e percebemos a diferença de aparência entre esta e as outras sepulturas, pelo colorido que a reveste, devido à quantidade de flores ali depositadas.

“Observamos a seqüência de planos detalhando o túmulo, até descobrirmos, de frente, a seguinte frase: ‘Nascer, morrer, renascer de novo, e progredir sempre, essa é a lei’”.

Essa visualização poderia ser a narração detalhada de um observador atento, mas, muito mais que isso, é a primeira cena do filme “Allan Kardec e O Livro dos Espíritos”, do cineasta brasileiro Edson Audi.

Nascido na cidade de Dourados (MS), Edson Audi é jornalista e formado em cinema na França, onde já viveu por oito anos com a esposa e a filha. Hoje com 39 anos de idade, teve sua formação profissional iniciada há 20 anos, trabalhando em várias emissoras de televisão. Na TV Manchete foi diretor do programa “Cinemanía” e do

“Programa de Domingo”. Seu projeto mais recente: realizar um filme sobre a vida de Allan Kardec, em que o lançamento de “O Livro dos Espíritos” seja mostrado como uma das grandes revelações do século 19.

A produção será de Christian Ardan, que formalizou seu pedido em documento oficial, na França, datado de 18 de abril deste ano [quando “O Livro

dos Espíritos” completou 140 anos de lançamento]. Coincidência ou não, a data não poderia ser mais feliz. Suas produções na França têm sido variadas. Um de seus filmes mais recentes “L’Abbé Pierre - Hiver 54” conta a história do abade Pierre, conhecido na França por seus trabalhos de dedicação ao próximo. O abade foi o criador do movimento “Emaus”, que recolhe pessoas carentes, dando-lhes abrigo, alimentação e educação naquele e em outros países.

Sobre a idéia de fazer o filme, Edson Audi esclarece: “Minha maior preocupação é passar uma imagem do professor Rivail — Allan Kardec — como um estudioso, pesquisador, cientista, educador. Dono de um caráter ativo e empreendedor. Incansável na divulgação de suas idéias, viveu a Doutrina Espírita. E espero ser fiel, o máximo possível, à história de sua vida”.

(Trechos de texto publicado originalmente no boletim semanal do Serviço Espírita de Informações, nº 1.531, de 2 de agosto de 1997)

Dia de Kardec em Osasco

O vereador Dionisio Mateos comunica que foi assinada pelo prefeito Silas Bortolosso a lei nº 3.369 de agosto de 1997 que “institui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Osasco (SP) o Dia de Allan Kardec”, a ser comemorado anualmente em 3 de outubro. O propósito, segundo Mateos, autor do projeto, “foi homenagear o grande Codificador do Espiritismo, que nos possibilitou um maior conhecimento das Leis Eternas, através da Espiritualidade”.



Coluna
Allan Kardec

Sonambulismo

L.C. Forcato* - Regional Vale do Paraíba

Como já estudamos anteriormente, quando dormimos deixamos o corpo descansando. De certa forma livres dos laços pesados que nos unem à matéria, continuamos em atividades. Ficamos mais ou menos independentes da matéria. Dormindo, o corpo físico interfere muito pouco ou quase nada nos atos do Espírito. Preocupado com um ou outro assunto, o Espírito algumas vezes se entrega a alguma ação que necessita do uso de seu corpo, do qual às vezes se serve como se estivesse

usando um objeto qualquer. A esse tipo de sonho, onde o Espírito usa o próprio corpo para se manifestar fisicamente, chamamos de sonambulismo.

Nos sonhos que de certa forma se tem consciência, os órgãos, inclusive o da memória, começam a despertar e recebem imperfeitamente as impressões produzidas pelos objetos ou outras causas exteriores, comunicando-as ao Espírito, que as recebe como sensações confusas e freqüentemente fragmentárias, sem qualquer razão, e ainda misturadas com vagas recordações de existências anteriores. É por isso que os

sonâmbulos não se lembram de nada. No sonâmbulo, sendo o Espírito quem vê, pode-se algumas vezes acessar nos arquivos do subconsciente fatos do passado. Pode-se ter visões de acontecimentos de épocas diferentes nas várias encarnações. Ao acordar, essas visões podem se misturar e confundir a razão, dando a impressão de se ter tido um sonho absurdo. Há casos raros, entretanto, em que os sonhos trazem percepções precisas de fatos de vidas anteriores. Algumas vezes é possível

Continua na próxima edição

FRENTES DE TRABALHO

Caravana da Fraternidade Jésus Gonçalves

A Fraternidade Espírita Renascer, de Santo André, convida à participação da Caravana da Fraternidade Jésus Gonçalves, movimento em todo o Brasil de visita e auxílio a doentes com hanseníase.

Local: A F.E. Renascer visita o Hospital Dr. Arnaldo Pezutti Cavalcante (Santo Ângelo), de Mogi das Cruzes (SP).

Dias: Todo primeiro domingo do mês.

Mais informações: Helio, tels. (011) 457-5831 e (011) 937-7710
Altamir, tels. (011) 413-6846 e (011) 718-8911
(maio de 1997)

Voluntários

Fraternidade Assistencial Casa do Caminho - obra assistencial do CEAE Genebra

Local: R. Santo Estácio, 424 - bairro de Cidade Vargas, São Paulo (SP)

Mais informações: tel. (011) 5588-2008
(dezembro de 1996)

Novo Centro

C.E. Laços Eternos

Local: Rua Rio Grande do Sul, 30, Cidade Intercep, Taboão da Serra (SP).

Casa em início de atividade, agradece colaboração. O trabalho conta com as atividades de Assistência Espiritual para adultos (terças, 19h45), Evangelho Comunitário (quartas, 20h), Vibrações (quintas, 20h), Evangelização e Assistência Espiritual Infantil (sábados, 9h).

(maio de 1997)

Atividades com crianças

Grupo Espírita Plantio do Amor

Local: Osasco (SP)

Necessita de trabalhadores habilitados a aplicar passes em crianças e de evangelizadores para a infância.

Mais informações: Helena, tel. (011) 62-4578.
(maio de 1997)

Atividade junto a detentos

Casa Espírita Redenção

Local: Cadeias públicas de Santo André (SP)

Dia: Quintas-feiras, das 19h às 20h

Mais informações: Elzira, tel. (011) 415-3647; Luís, tel. (011) 716-5629.
(outubro de 1996)

Evangelização de Crianças e Turmas de Mocidade

Centro Espírita Discípulos de Jesus

Local: Favela da Vila Prudente, em São Paulo

Dias: Domingos, das 8h às 12h

Necessita de pessoas de boa vontade
Mais informações: Milton, tel. (011) 289-5777

(maio de 1997)

Trabalhadores

Alimentos, roupas, utensílios

Grupo Assistencial Renascer

Local: Favela de Vila Santa Cruz I, em São José dos Campos (SP)

Dia: Domingos, Evangelização Infantil. Nos demais dias da semana, assistência a idosos e doentes.

Mais informações: Nina da Silva Lopes
(janeiro de 1997)

Nova Casa

Os fundadores do Centro Espírita Mensageiros da Paz convidam Discípulos e Servidores para fazer parte do grupo de trabalhadores da Casa.

Local: Rua Fidalga, 340, casa 3 - Vila Madalena - São Paulo (SP)

Mais informações: Claudete, tel. (011) 872-5979, das 9h às 12h.
(setembro de 1997)

Um reino sem a princesa

Gitânio Fortes
C.E. Caminhos de Libertação

Era uma vez um reino. Um reino tão poderoso em certa época que se dizia que o Sol nunca se punha nos seus domínios. Era tão vasto que, se era noite em algum ponto de sua imensidão, a claridade solar estaria a irradiar em outro local de sua gigantesca extensão. Com o passar do tempo, o reino diminuiu. Guerras com países vizinhos fizeram com que sua atenção se deslocasse das colônias distantes. Nações subjogadas se tornaram independentes. Se antes a dominação política era um fato incontestável, agora se impunham as relações comerciais com os súditos de outrora.

A tradição e a capacidade dos habitantes do reino fizeram, no entanto, que subsistisse a sua importância, como centro cultural e difusor de arte e idéias. A animosidade que os dominadores sempre geram fez com que se acentuasse uma opinião sobre a população desse reino: um povo "frio", distante, insensível até. Um acontecimento, porém, mostraria um dia que o reino tinha sentimento.

Sua princesa sem coroa desapareceu, num choque de automóvel num país vizinho. Quanta manifestação de dor. Flores, enfeites e lembranças espalhadas em frente ao local onde morava e também onde seus parentes próximos viviam. Nas despedidas, a "frieza" se transformou em respeitosa disciplina. A distância virou proximidade na dor. A insensibilidade se converteu em lágrimas. Lágrimas como aquelas que um jovem país ofereceu a um esportista. Ou como aquelas outras, oferecidas pelo mundo inteiro a uma missionária no distante Oriente. Ruiu o preconceito de que havia um reino sem sentimentos. Qual o próximo a cair? Votos para que o próximo preconceito possa se extinguir sem passar pelo caminho da dor.

Madre Tereza, em poucas palavras...

Carlos José de Medeiros

Falar sobre o amor, é falar sobre Madre Tereza de Calcutá. No dia 5 de setembro, Madre Tereza retornou à Pátria Espiritual após 87 anos de vida, dos quais mais de 50 foram dedicados ao trabalho junto aos **pobres mais pobres**, como costumava dizer.

Madre Tereza, cujo nome verdadeiro era Agnes Gonnxha Bouazhiu, nasceu na Albânia em 1910. Estabeleceu-se numa Congregação Católica em Calcutá, na Índia, onde, comovida com tanto sofrimento e miséria, decidiu se dedicar integralmente, pelo resto de sua vida, aos pobres e doentes.

Fundou a **Ordem das Missionárias da Caridade**, cujo objetivo é acolher os mais necessitados e dar-lhes todo tipo de apoio, material e espiritual, com total respeito às convicções religiosas de cada um.

Para nós que adotamos a crença espírita, a desencarnação de Madre Tereza provocou um misto de consternação e alegria: consternação, porque, quando encarnada, embora vivendo em um país distante, tínhamos a sensação de sua presença ao lado de cada um de nós; e alegria, porque compreendemos que o Plano Espiritual está em festa, face o retorno dessa mulher que foi sinônimo de humildade.

O rosto e mãos enrugadas de Madre Tereza inspiravam-nos respeito e admiração, sentimentos que nos inspiram tantos outros trabalhadores do bem, independentemente de sua religião. Sob o véu de caridade desses trabalhadores, acolhem-se pessoas das mais diversas situações: hindus e muçulmanos, católicos e protestantes, ricos e pobres.

Num momento em que o mundo volve toda a sua atenção para o desencarne de uma personalidade social também importante, percebemos que pouco se falou sobre a **passagem** de Madre Tereza de Calcutá.

Nosso intuito ao escrever esta despreziosa página, é lembrar alguns pensamentos dessa mulher que

legou à humanidade um exemplo de amor e fé.

"Muitas vezes me dizem que eu não deveria oferecer peixes aos homens, mas sim varas para que eles pesquem. Muitas vezes eles nem têm forças para segurar as varas... Ao dar-lhes peixes, ajudo-os a recuperar forças para a pesca de amanhã".

"Quando vamos aos locais mais pobres, não podemos nos limitar a dar alguma coisa. Temos também de oferecer alguém a esse alguém".

"A beleza não está na pobreza, mas sim na coragem de sorrir e ter esperanças, apesar de tudo".

"É fácil amar os que estão longe. Nem sempre é fácil amar os que estão ao nosso lado. É mais fácil oferecer um prato de arroz para saciar a fome de um infeliz do que ir ao encontro de alguém privado de amor dentro da nossa própria família".

"Há pessoas que suspiram pelo amável som de uma voz humana".

"Estaria disposta a renunciar à minha vida, mas não à minha fé".

"Não é necessário realizar grandes coisas para dar mostras de um grande amor a Deus e a nosso próximo. É o amor que colocamos em nossos atos que faz do nosso sofrimento algo de belo para Deus".

"No fim de contas, a morte não é senão o meio mais fácil e mais rápido de voltar para Deus. Se pudéssemos crer, se pudéssemos fazer compreender às pessoas que viemos de Deus e a Ele teremos que voltar! Todos sabemos que não fomos criados por nós mesmos. Alguém nos deu o ser. Voltar a Ele é voltar para casa!".

Sim, voltar a Deus é voltar para casa. Essa mesma Casa Espiritual que hoje recebe Madre Tereza nos receberá um dia. Possamos então, amear tesouros que a **traça e a ferrugem não corroem** para nossa bagagem e prepararmos, assim, nosso melhor retorno. Até breve, Irmã Tereza!

Religião e seu desenvolvimento

Geraldo Costa e Silva - G.E. Razin

As aulas 90 a 96 (Revisão 14) têm como tema geral a Religião e seu desenvolvimento, num desdobramento da aula 3 (Evolução do Pensamento Religioso). As aulas 90 e 91 fazem uma apresentação sobre o assunto e discutem como essa idéia progrediu com a interferência dos capelinos nas organizações religiosas.

As aulas seguintes retornam a um ponto de vista mais informativo sobre as três Revelações e as contextualizam segundo o período histórico em que surgiram, além de suscitar reflexões sobre seus processos e circunstâncias. Tanto o expositor como o dirigente podem aproveitar para conversar bastante, para melhor orientar os assuntos de cada aula.

É interessante que o dirigente faça dinâmicas nas aulas, que cante com a turma, para contrabalançar a carga densa de informações. O expositor deve utilizar recursos de fixação de idéias (cartazes, ilustrações, palavras cruzadas, caça-palavras etc.) e, se oportuno, algumas técnicas em que se possa dividir o grupo para discussão, como painel integrado e GO/GV (grupo de observação/grupo de verbalização), entre outros. O dirigente deve aproveitar esse período para novamente conversar com a turma a respeito das visitas feitas a outras religiões (início a partir da aula 58).

Comitê de Trabalho da Regional SP

Informa que estão sendo feitos contatos para as gravações do Curso de Dirigentes em vídeo. Está sendo avaliada pelo Comitê a idéia de realizar um intercâmbio de expositores específico para a Mocidade. Também está sendo estudado segmentar o Fórum de Expositores stores..



"E não nos deixa cair em tentação..." Mateus, capítulo 6, versículo 13

Cuidado com as tentações

Gentil Bartolassi - C.E. Edgard Armond

Jesus em seu Evangelho faz questão de frisar várias a necessidade de orar e vigiar para que ficássemos atentos em todos os momentos, a fim de que não fôssemos vítimas das tentações. O Mestre sabe de seus efeitos nocivos quando conseguem atingir os irmãozinhos menos avisados. Agem sorratamente, à maneira da serpente que encanta sua pobre vítima indefesa que, uma vez imantada a seu alçoz, perde toda possibilidade de reação, ficando completamente à mercê do inimigo, e termina sendo dominada. O inimigo então realiza através dela ações maléficas e deletérias.

É por essa razão que Jesus nos exorta para a prece, a fim de adquirirmos o fortalecimento para rechaçarmos toda e qualquer insinuação feita pelo poder das trevas. Contudo a oração pouco ou nenhum efeito terá se não buscarmos,

através de nosso esforço, a renovação de nossos pensamentos e sentimentos, trabalhando arduamente na nossa reforma interior, abrindo nossos corações para acolhermos nosso semelhante com todos os seus defeitos. Façamos uma intensa limpeza em nossa casa mental. É necessário substituir o orgulho pela humildade, o egoísmo pela caridade sem exigência, a mágoa pelo perdão incondicional.

Quantos irmãos são vítimas desses terríveis inimigos do bem, que se comprazem em permanecer no mal. Não suportam ver a alegria e a paz reinarem entre as pessoas. São na maioria das vezes inimigos do passado que ainda não foram capazes de perdoar e ainda se nutrem com a seiva do ódio em seus corações endurecidos, ávidos de vingança.

Continua no próximo número

NOTAS

Encontro da Regional

O Encontro da Regional São Paulo Capital será realizado em 26 de outubro. Os organizadores pedem que cada Casa envie pelo menos um trabalhador para auxiliar no evento, na cozinha ou na área de limpeza. Mais informações com Henrique, tels. 228-4451/227-3773; Fernando, tel. 225-4333; Soraya, tel. 831-1802, após 19h.

Reunião para o Encontro em SP

Será feita uma reunião apenas entre os trabalhadores das Casas que estarão ajudando na realização do Encontro de Mocidades da Regional São Paulo Capital (para a limpeza, alimentação ou Câmara de Sustentação). Essa reunião será dia 19 de outubro, às 9h, no Grupo Espírita Razin (rua Almirante Marques Leão, 572 - Bela Vista) e tem por objetivo

distribuir tarefas e estabelecer escalas de trabalho.

Litoral Sul

A Regional Litoral Sul promove em 5 de outubro, domingo, a partir de 9h, Reciclagem de Dirigentes de Mocidade na S.E. Jardim das Oliveiras.

C.E.A.E. Manchester

Nova turma de Mocidade no C.E.A.E. Manchester. Início: 4 de outubro (sábados) às 14h30.

C.E.A.E. Poá

Outra turma nova, desta vez no C.E.A.E. Poá. A primeira aula está marcada para 5 de outubro (domingo), às 16h30.

Encontro Geral 1998

O movimento de Mocidades realiza, em 9 de novembro, às 15h, reunião para traçar as diretrizes básicas do Encontro Geral de 1998, que envolve todas as Regionais. Local: C.E. Vinha de Luz (Av. do Estado, 1.639, Ponte Pequena, São Paulo).

Atividades dos Centros - Regional ABC

Assistência Espiritual

Domíngo	Segunda	Terça	Quarta
17h30 - Apóstolo Mateus 18h - Jerônimo Mendonça 19h - Redentor	14h - Edgard Armond 14h - Ismael 14h - Redenção 14h30 - Geraldo Ferreira 18h - Redentor 19h30 - Geraldo Ferreira 20h - Edgard Armond 20h - Francisco de Assis - Sto. André 20h - Francisco de Assis - Diadema 20h - Ismael 20h - Luz do Amanhã 20h - Razin 20h - Redentor 20h - Reencontro 20h - Servidores de Maria 20h - Timóteo	14h - Edgard Armond 14h - Razin 14h30 - Reencontro 18h30 - Redentor 19h - Alexandre Mota 19h - Jerônimo Mendonça 20h - Luz do Amanhã 20h - Missionários da Luz 20h - Palmas da Paz 20h - Renascer 20h - Sementes de Luz	14h30 - Ismael 14h30 - Redentor 19h - Redenção 20h - Caminhar 20h - Edgard Armond 20h - Francisco de Assis - Diadema 20h - Geraldo Ferreira 20h - Paulo e Estêvão 20h - Reencontro 20h - Timóteo
Quinta	Sexta	Sábado	
14h - Timóteo 19h - Redenção 20h - Edgard Armond 20h - Ismael 20h - Missionários da Luz 20h - Palmas da Paz 20h - Razin 20h - Renascer 20h - Servidores de Maria 20h - Timóteo	14h - Apóstolo Mateus 14h - Edgard Armond 18h - Redenção 20h - Constelação e Amor 20h - Edgard Armond 20h - Ismael	13h - Redentor 15h - Geraldo Ferreira 17h15 - Timóteo	

Escola de Aprendizés

Domíngo	Segunda	Terça	Quarta
9h - Ismael 16h - Redenção 18h - Edgard Armond	20h - Constelação e Amor 20h - Palmas da Paz 20h - Renascer 20h30 - Luz do Amanhã	8h30 - Timóteo 9h - Edgard Armond 14h - Timóteo 20h - Edgard Armond 20h - Geraldo Ferreira 20h - Ismael 20h - Paulo e Estêvão 20h - Razin 20h - Renascer 20h - Redenção 20h - Servidores de Maria 20h - Timóteo	9h - Geraldo Ferreira 14h30 - Edgard Armond 20h - Apóstolo Mateus 20h - Constelação e Amor 20h - Francisco de Assis - Sto. André 20h - Ismael 20h - Razin 20h - Redentor 20h30 - Sementes de Luz
Quinta	Sexta	Sábado	
8h30 - Redentor 14h - Geraldo Ferreira 14h30 - Ismael 14h30 - Redentor 20h - Geraldo Ferreira 20h - Luz do Amanhã 20h - Reencontro	15h - Redenção 20h - Caminhar 20h - Reencontro 20h - Timóteo	9h - Edgard Armond 10h - Apóstolo Mateus 15h - Francisco de Assis - Sto. André 15h - Geraldo Ferreira 16h - Apóstolo Mateus 16h - Francisco de Assis - Diadema 16h - Luz do Amanhã 16h - Redentor 16h30 - Edgard Armond 18h - Redenção	

Evangelização Infantil

Domíngo	Segunda	Terça	Quinta
8h - Apóstolo Mateus 8h - Timóteo 8h30 - Sementes de Luz 9h - Redenção	19h30 - Geraldo Ferreira 20h - Razin	19h - Renascer 20h - Caminhar	17h - Redenção
Sábado	Mocidade		
8h - Luz do Amanhã 8h30 - Redentor 9h - Ismael 9h - Renascer 13h30 - Reencontro 14h - Edgard Armond 14h - Timóteo	Domíngo 8h - Jerônimo Mendonça 9h30 - Reencontro 10h - Redentor 10h30 - Ismael 14h - Redenção 18h - Renascer	Terça 19h30 - Apóstolo Mateus Quarta 20h - Geraldo Ferreira	Sábado 10h - Redentor 15h30 - Apóstolo Mateus 16h - Luz do Amanhã

Feesp lança livros

A Área de Divulgação da Federação Espírita do Estado de São Paulo informa seus recentes lançamentos: A Educação segundo o Espiritismo, de Dora Incontri; Guia Orientativo ao Expositor Espírita, de Carlos Eduardo da Silva (Área Federativa); e André Luiz em Reflexão, de Luiz Rodrigues da Cruz.

Pesquisadores e historiadores

A União das Sociedades Espíritas promove em 4 de outubro, sábado, reunião prévia para o 1º Encontro Nacional de Pesquisadores e Historiadores Espíritas. A USE está com novo telefone: (011) 6950-6554.

Feiras de Obras Espíritas

A União das Sociedades Espíritas promove duas feiras do livro espírita no começo de outubro. A primeira, dia 5, será no Parque Jaraguá, em São Paulo. A segunda, dias 6 e 7, na Secretaria Estadual de Esportes e Turismo, no Centro de São Paulo, esquina das ruas São Bento e 15 de Novembro, perto da Estação São Bento do Metrô.

Divaldo em Portugal

"Divaldo vem aí de novo!" Com essa manchete o "Jornal Espírita" (Rua Alexandre Herculano, 502 - 3510 Viseu - Portugal) está circulando em todo aquele país. O roteiro de palestras do médium Divaldo Pereira Franco marcará a inauguração das novas instalações da Associação Cultural Espiritualista de Viseu e será iniciado em 11 de outubro, com uma palestra a cargo de representantes do Movimento Espírita de Portugal. No dia 12 Divaldo realizará palestra pública, seguida de apresentações artísticas e musicais. Logo depois haverá um seminário sobre "O Centro Espírita: Trabalhos e Funcionamento". Mais informações sobre a visita de Divaldo a Portugal podem ser obtidas na redação do "Jornal Espírita", pelo telefax (032) 42-6515, em Portugal.

**Próxima edição:
Seminário**

Francisca Júlia renova terapia

Sempre houve preocupação com o aumento das atividades do doente mental, mas nos últimos tempos isto vem alcançando maior quantidade de pacientes. O hospital é dividido em alas onde os pacientes se agrupam conforme a similaridade do tratamento de que necessitam. Inevitavelmente, alguns permanece até anos seguidos em tratamento, formando um grupo de cura cada vez mais difícil. Na ala dos "moradores", desde abril se formou uma equipe técnica composta de profissionais que optaram por realizar atendimento individual aos pacientes, solicitando baixo nível de exigências, na busca de aceitação que facilitasse a interação terapeuta-paciente; partiu-se exercendo maior aceitação mútua. Foi posta em segundo plano a obrigatoriedade de prazos burocráticos e foi valorizado principalmente o respeito ao sentimento de perda causado pela mudança dos técnicos que anteriormente trabalhavam lá, pois eram pessoas por quem eles tinham afeição.

A equipe tem como meta acompanhar cada paciente no seu ritmo próprio, estimulando seu potencial sem desrespeitar seus limites. Com esta técnica, a atuação de cada especialista foi se construindo naturalmente no relacionamento diferenciado com cada indivíduo, nas interpretações dos sinais fornecidos e na instigação de respostas adequadas à estimulação que lhe era endereçada. A medicação se modificou de acordo com as reações individuais. Introduziu-se a ludoterapia e/ou terapia individual, onde cada paciente pôde ser vivenciado e trabalhado psicologicamente como único, buscando-se trazer à tona hábitos simples que haviam sido esquecidos.

Os resultados foram surpreendentes e rápidos para os habituais prazos de recuperação de crônicos. Vários moradores voltaram a exibir vitalidade inesperada, o que reforçou a crença na possibilidade de bons resultados no tratamento de doentes mentais crônicos, os quais geralmente são tomados como incuráveis, se o padrão adotado for a saúde de uma pessoa comum.

Existem alas de pacientes com doença mais recente, em que a terapia ocupacional vem tendo como resultado objetos surpreendentemente bonitos no que diz respeito a artes práticas; podem-se ver suportes para ferro de passar roupa, cartões de aniversário, boas festas etc. com papel feito a partir da trituração ou repintura de papéis usados, e outros trabalhos manuais que vêm sendo introduzidos no dia-a-dia do tratamento.

Para ampliar este trabalho precisa-se de voluntários que dediquem um dia por mês na recreação, que se dediquem no sábado à tarde ou no domingo a atividades que podem sinalizar uma janela para a felicidade que esperam algum dia obter fora da doença. O Luiz está esperando ao tel. (012) 344-1300 que nós combinemos com ele para podermos jogar futebol, ensaiar uma peça teatral, montar um programa de rádio, fazer uma festa de karaokê com um conjunto musical dos próprios pacientes, e outras atividades que a imaginação e as possibilidades nos permitam, para doar alguns momentos de descontração para pessoas que necessitam disto para recuperarem sua vontade de continuar a viver com outras pessoas. Este voluntariado está ao alcance de qualquer pessoa que tenha vontade, perseverança e se submeta aos recursos disponíveis.

Música Infanto-Juvenil

Em 18 e 19 de outubro, no IDE (Instituto de Difusão Espírita, av. Otto Barreto, 1.067, CEP 13600-000), em Araras (SP), será realizado o 6º Festival Estadual

Espírita de Música Infanto-Juvenil. O slogan: "A alma da música nasce do Espírito e sua mensagem brota do coração". Mais informações pelo telefone (019) 541-0077.

C.E. Edgard Armond - ABC
"Lembre-se de que o mal não merece comentário em tempo algum."

Cidelina R. Zerrenner

Pensando bem acho que estou aprendendo a me corrigir. Sempre que comento o mal, me arrependo e depois reflito. Estou me esforçando para corrigir e falar mais de assuntos bons e deixar o mal de lado.

F.E.E. Francisco de Assis - ABC
"Diante da noite, não acuse as trevas. Aprenda a fazer lume."

Sandra R. Silva

Falar sobre este tema me foi muito difícil. Talvez por ser um dos meus defeitos: o egoísmo, só enxergar o meu sofrimento e lastimar a minha sorte, ou a falta dela. Fechada em meu egoísmo, perco a oportunidade de aprender com a dificuldade. Perdendo tempo em reclamações, procurando culpados pela minha dor, perco a oportunidade de me silenciar e me conhecer. Na falta de paciência acabo por perder a oportunidade de encontrar as soluções, a "luz" que me fará caminhar com serenidade: Jesus.

C.E. Caminhos de Libertação - SP
"O cristão é chamado a servir em toda parte."

Atenor José Xavier

Difícil então é o reconhecimento meu como cristão. Se o cristão é chamado a servir em toda a parte, com certeza não tenho sido cristão em muitos momentos, pois sinto dificuldades em mostrar o meu sentimento de ajuda e caridade pelo excesso de orgulho e vaidade que andam comigo. Tenho pedido a Deus que me ilumine para expurgar esses defeitos, me dando forças para levar a toda parte que for chamado um pouco do comportamento de cristão, que é servir.

G.E. Reencontro - ABC
"Discuta com serenidade; o opositor tem direitos iguais aos seus."

Maria Tereza Jurcovicze Gomes

Todos os dias posso ver que tenho a oportunidade de melhorar os meus sentimentos, palavras, atos, serviços, respeito, atenção, educação com as

Página dos Aprendizes

peças. Às vezes insisto em repetir vários erros, mas respeito a opinião das pessoas. Cada um tem o seu ponto de vista e não posso julgar ninguém.

N.E.C. Francisco de Assis - ABC
"O seu mau humor não modifica a vida."

Maria José Tertuliano Mocca

Quando eu perco a hora de trabalhar, eu já me levanto de mau humor. E assim é meu dia, custa a passar. Eu brigo com meus filhos e meu marido. Às vezes quando alguém chega à minha de casa de mau humor, se estou bem humorada, eu me preocupo em melhorar o seu humor. Lendo esse tema compreendi que o meu mau humor não vai melhorar mudar. Preciso melhorar o humor para que as pessoas que me cercam melhorem o seu.

C.E.A.E. Manchester - SP
"Levante o caído. Você ignora onde seus pés tropeçarão."

Claudio Roberto Candido

"Fazei ao próximo o que você gostaria que fizesse a você." Eu nunca vi tanta verdade e dificuldade em uma máxima como esta. Se hoje aos meus olhos me pareço "em pé", muitos irmãos se encontram em condições bem contrárias. E amanhã, como será? Nesta encarnação ou em outra poderei estar na posição desse irmão e sentir na pele o que é se opor ao orgulho e admitir pedir ajuda. Muitas vezes me pego virando o rosto ou não escutando um lamento. Uma voz me alerta. Como cristão o mínimo que tenho a fazer é escutar. Como ser imperfeito que sou, posso tropeçar e não conseguir me levantar e, da mesma forma, um irmão virar o rosto para mim.

"O seu mau humor não modifica a vida."

Tania Nascimento

Realmente o mau humor só atrapalha. Olhar as dificuldades que surgem com bom ânimo torna tudo mais fácil. Quando

estou mal humorada coloco obstáculos em tudo o que tenho para resolver. Um simples problema se torna um "problemão". Isso sem falar que o mau humor, na minha opinião, às vezes é contagiante. Se estou mal humorada e meus familiares não entendem, acabam perdendo a calma comigo e também o bom humor. O mau humor me torna uma pessoa chata e antipática e eu vou mudar isso.

G.E. Apóstolo Mateus - ABC
"Levante o caído. Você ignora onde seus pés tropeçarão."

Solange R. M. Oliveira

Ontem vendo-o caído, pensei: "Que desatino". Virei a cara, tampei o nariz, deixei-o sozinho. Hoje, com mais consciência, te olho com carinho. Se posso, te ajudo. Se não, vibro por seu destino. Amanhã em um outro Plano me animo, vendo que foste a prova colocada em meu caminho.

C.A.E. Geraldo Ferreira - ABC
"Somente após superar o transitório, poderá o aprendiz conquistar a individualidade eterna."

Maria Ionete A. Fachini

Penso que os meus relacionamentos são transitórios. Os meus sentimentos também são, porque hoje penso e ajo de uma maneira e futuramente poderá ser diferente. Os meus pensamentos e comportamento tendem a melhorar. A minha fé é uma conquista que me acompanhará até a eternidade.

C.E. Jesus de Nazaré - SP
"A finalidade da vida é a glorificação de Deus nas almas."

Ernestina Afonso de Camargo

Hoje estou certa de que neste mundo laborioso e tão cheio de contradições só uma coisa veio clarear minha mente, o porquê da vida. É lutando nela que devo crescer e devagar me aprimorar para a glorificação com Deus. Sei que é difícil, pois a todo instante me deparo com situações que antes desconhecia. Chego mesmo a não acreditar no que vejo. Peço ao Mestre que me ajude nesta caminhada, em que os tombos são inevitáveis. Só com fé me levanto, olho para cima e sigo confiante.



Os portadores de deficiências na visão espírita

Segundo Encontro promovido pela Instituição "Nosso Lar"

Nancy Publmann di Girolamo

Dias 5 e 6 de julho foi realizado o Segundo Encontro sobre o tema acima, promovido pela Instituição Beneficente "Nosso Lar" de São Paulo com apoio da USE, Casas André Luiz, Rádio Boa Nova, Grupo Espírita Emmanuel e Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo do Rio de Janeiro.

Participaram desse Encontro mais de 300 pessoas incluindo representantes de Centros Espíritas dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, além de portadores de deficiências, técnicos e voluntários de formação interativa e pessoas interessadas.

Os resultados excederam as expectativas, fazendo-nos concluir que os portadores de deficiências despertaram definitivamente o interesse da comunidade espírita que está se preparando para oferecer a contribuição do Espiritismo, tanto conceitual quanto operacional, na excepcionalidade humana.

Objetivos - Um dos objetivos do Segundo Encontro foi a troca de experiências, modelos e propostas que possam facilitar a contribuição do Espiritismo, seja através de Instituições

especializadas que incluam no tratamento o aspecto espiritual na integralidade do ser, seja através de alternativas que grupos de Casas Espíritas possam oferecer a pessoas deficientes e seus familiares, como complementação do tratamento.

Outro objetivo foi o de refletirmos sobre o ESTIGMA, a REJEIÇÃO, a DISCRIMINAÇÃO e a MARGINALIZAÇÃO que existem ainda na sociedade humana sobre os excepcionais e identificar como o Espiritismo pode contribuir para a modificação desses preconceitos. Nesse objetivo entraram considerações sobre aborto provocado e eutanásia como riscos que atingem todos os segmentos discriminados.

Discutiram-se os Direitos à família, à educação, ao tratamento, à tutela ou curatela e todos os outros direitos das pessoas humanas, mesmo nos casos considerados graves, severos ou dependentes, pois, se para alguns deles nenhum tipo de terapêutica fârmica ou fisioterápica produza resultados, há sempre muito a ser feito no campo do desenvolvimento em todos ou em alguns dos aspectos do ser.

Cabe considerar que, na visão espírita, todo o esforço feito pelo deficiente a

favor de si mesmo, passiva ou ativamente, desenvolve sua espiritualidade interior.

Referencial básico - O referencial básico para o Segundo Encontro foi a Questão 132 de "O Livro dos Espíritos", que trata da finalidade da encarnação. Dessa questão extraiu-se a fundamentação conceitual, em que se basearam as atividades do programa.

O ser humano é um espírito imortal reencarnado, envolvido no condicionamento biopsicossocial, programado para otimizar o processo evolutivo em cada etapa da vida.

Programação - O programa constou de: estudo em grupos, mesas redondas, painéis, depoimentos, palestras e arte interativa com participação de pais, voluntários e alunos de reabilitação.

Altivo Panphiro, presidente do Centro Espírita Léon Denis do Rio de Janeiro, fez a palestra de encerramento sobre o tema Visão Espírita e Mirtis Ribeiro de Carvalho representou Heigorina Cunha, de Sacramento (MG), impossibilitada por motivo de saúde a comparecer.

Foram propostos Encontros Anuais para dar continuidade a tão relevante assunto.

Uma simples palavra

Carmen Cinira

Uma simples palavra humilde e boa
Que esclareça e reanime
Traz consigo o milagre, amplo e sublime,
Do amor que regenera e aperfeiçoa

Um "sim" ou um "não", na graça de um sorriso,
Uma frase de estímulo e ternura,
Muitas vezes, restauram de improviso
O coração chagado de amargura

Mas a palavra contundente e rude,
Que exprime acusação, miséria e ofensa,

Mata os germens da paz e da virtude
E traz consigo as travas da descrença

Freqüentemente, o golpe inesperado
Do mal escuro que nos dilacera
Procede do veneno disfarçado
Na língua que vergasta ou desespera

Bendita a frase calma e enobrecida!
Bendito o verbo doce, amigo e forte!...
Uma simples palavra traz a vida,
Uma simples palavra traz a morte

Otrevô

Nº 280 - Outubro de 1997

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168 - CEP 01316-010

Tel: (011) 607-5304 - Fax: (011) 605-9448 - S.Paulo

Diretor Geral da Aliança:

EDUARDO MIYASHIRO

Editoração:

VALNEI LORENZETTI

Jornalista Responsável:

GITÂNIO FORTES